



## **Copenor – Companhia Petroquímica do Nordeste**

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2024

**forv/s**  
**mazars**

**Índice das demonstrações financeiras**

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

---

**Índice**

<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas.....</b>	<b>3</b>
<b>Relatório da Administração .....</b>	<b>6</b>
<b>Balanco patrimonial .....</b>	<b>11</b>
<b>Demonstração dos resultados .....</b>	<b>12</b>
<b>Demonstração dos resultados abrangentes .....</b>	<b>13</b>
<b>Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....</b>	<b>14</b>
<b>Demonstração dos fluxos de caixa.....</b>	<b>15</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras.....</b>	<b>16</b>
1 Contexto operacional	16
2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis	16
3 Novas normas emitidas	18
4 Demonstrações financeiras consolidadas	19
5 Gestão de risco de mercado e análises de sensibilidade	19
6 Caixa e equivalentes de caixa	23
7 Contas a receber	23
8 Estoques	24
9 Tributos a recuperar	24
10 Investimentos	25
11 Imobilizado	26
12 Fornecedores	27
13 Tributos a recolher	27
14 Transações entre partes relacionadas	27
15 Tributos Federais - Imposto de Renda e Contribuição Social	29
16 Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	30
17 Patrimônio líquido	32
18 Plano de pensão – previdência privada	33
19 Coberturas de seguros	34
20 Receita operacional líquida	34
21 Custo dos produtos vendidos, despesas gerais e administrativas e outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas	35
22 Resultado financeiro	35
23 Resultado por ação	36

## Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Administradores e Acionistas da  
**Copenor Companhia Petroquímica do Nordeste**  
Rio de Janeiro - RJ

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Copenor Companhia Petroquímica do Nordeste (“Companhia”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Copenor Companhia Petroquímica do Nordeste em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nesta data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia e sua controlada, em seu conjunto, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e sua controlada, em seu conjunto, ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e sua controlada, em seu conjunto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas

demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e sua controlada, em seu conjunto, a não mais se manterem em continuidade operacional;

- avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 2025.

*Rodrigo Albuquerque*

Forvis Mazars Auditores Independentes  
CRC 2SP023701/O-8

Rodrigo de A. Albuquerque  
Contador CRC CE019775/O-9 T-RJ

# **COPENOR - Companhia Petroquímica do Nordeste**

## **Relatório da Administração**

Em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Senhores Acionistas,

Em conformidade com as disposições legais e estatutárias, a Administração da COPENOR – Companhia Petroquímica do Nordeste, submete à apreciação de V. Sas. as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro 2024, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações contábeis, ressaltando os principais fatos ocorridos neste período.

### **Comentários Gerais**

O ano de 2024 foi marcado por um ambiente macroeconômico e geopolítico desafiador, ainda sob efeito do conflito entre Rússia e Ucrânia e pela busca do controle da inflação em diversos países.

No Brasil, o cenário econômico foi influenciado pela alta da inflação que ocasionou o aumento da taxa de juros, e pelas incertezas quanto as políticas fiscais.

A Copenor é uma sociedade anônima de capital fechado, produtora de Formaldeído, Hexametilenoctetramina, além de comercializar outros produtos químicos e petroquímicos importados, controlada integralmente pela Metanor S.A. – Metanol do Nordeste.

A Companhia segue no fortalecimento de seu negócio baseado na estratégia de paralisação da produção de metanol em Camaçari – Bahia, com importação deste produto para uso cativo na produção de formol e hexamina, e revenda/distribuição do mesmo em todo o território nacional, trazendo uma maior previsibilidade aos negócios e redução dos seus custos.

Com uma eficiente gestão de riscos e fortalecimento dos negócios, mesmo diante deste contexto macroeconômico, a Companhia seguiu apresentando resultado positivo em 2024, mantendo a distribuição de dividendos aos seus Acionistas nos últimos cinco anos.

### **Produção e Vendas Consolidadas**

#### **Metanol**

As vendas de metanol importado em 2024 atingiram um volume de 104,8 mil toneladas, crescimento de 19,6% em comparação com o ano anterior (87,6 mil toneladas em 2023), motivado pelo incremento de vendas para os clientes produtores de Biodiesel.

#### **Formaldeído (Formol)**

A produção de formol em 2024 foi de 51,2 mil toneladas (37,3 mil toneladas em 2023), sendo que 11,9 mil toneladas foram destinadas ao consumo cativo para produção de hexamina (6,3 mil toneladas em 2023).

As vendas do formol registraram 36,1 mil toneladas em 2024, contra 30,8 mil toneladas do ano anterior, aumento de 17,2%, em razão do principal cliente ter voltado a performar em níveis próximos das quantidades contratadas.

#### **Hexametilenoctetramina (Hexamina)**

A planta de hexamina produziu um total de 3,3 mil toneladas em 2024, contra 1,7 mil toneladas em 2023, aumento de 94,1% resultado do aumento da demanda no mercado interno e, principalmente, pelo incremento das exportações.

O volume de vendas em 2024 atingiu 3,2 mil toneladas, aumento de 77,8% em relação ao ano anterior (1,8 mil toneladas).

## **COPENOR - Companhia Petroquímica do Nordeste**

### **Relatório da Administração**

Em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

### **ASG - Ambientais, Sociais e de Governança (ESG - Environmental, Social and Governance).**

A COPENOR segue alinhada com os objetivos de desenvolvimento sustentável das Nações Unidas e com os objetivos estabelecidos no Acordo de Paris, em particular com a meta de que a temperatura média do planeta não aumente acima de 2°C, relativamente às temperaturas médias do período pré-industrial.

Em meados de 2024, a COPENOR completou pela terceira vez o inventário de suas emissões de carbono, tendo como base o ano de 2023. Este processo vem sendo realizado de forma abrangente e sistematizada, contando com a parceria da DEEP ESG para garantir a precisão e a integridade dos dados coletados. Nosso objetivo com a realização desse inventário de emissões de gases de efeito estufa é disponibilizar para a companhia, seus acionistas e para as demais partes interessadas informações que permitam acompanhar de forma objetiva as emissões. As métricas que foram identificadas e sistematizadas passam a integrar nosso Sistema de Gestão Integrado e este relatório evidencia o compromisso da COPENOR com a transparência e com a gestão sustentável de suas operações.

Adicionalmente, buscando-se a manutenção de um alto nível de excelência de desempenho e de conduta ética dentro de um mercado cada vez mais competitivo e globalizado, a COPENOR, em 2024, deu continuidade à manutenção do seu Sistema de Gestão Integrado, que contempla as Normas ISO 9001, ISO 14001 e ISO 45001, auditadas pela Bureau Veritas, mantendo-se com periodicidade semestral.

Além disso, como evidências das boas práticas de gestão e governança, a COPENOR, em 2024: a) manteve a Certificação ECOVADIS, plataforma de sustentabilidade reconhecida mundialmente, na categoria BRONZE, atendendo aos requisitos de nossos clientes industriais. O processo de avaliação ECOVADIS tem como objetivo incentivar a transparência e promover a melhoria contínua da sustentabilidade na cadeia de suprimento de fornecedores, permitindo aos seus clientes monitorar o desempenho e identificar parceiros de alto desempenho; b) Divulgou, a convite de alguns clientes, suas informações de ASG na plataforma internacional CDP (Carbon Disclosure Project).

Com relação aos Recursos Humanos, no ano de 2024, foi dada continuidade ao Programa Anual de Treinamento, sendo utilizada uma plataforma digital que permite sua realização de forma remota, garantindo o atendimento a 100% das necessidades de treinamentos legais.

A empresa tem consolidado um Sistema de Gestão do Desempenho - SGD, que utiliza o método de avaliação de desempenho individual e utilização de indicadores de desempenho por processo de trabalho, estruturado internamente, com ênfase nos fatores comportamentais e atitudes, objetivando a mensuração do efetivo desempenho dos empregados em alinhamento com os objetivos estabelecidos, sem deixar de considerar as transformações organizacionais e culturais, bem como a importância de ampliar as ações de desenvolvimento de seus gestores e colaboradores individuais.

Finalmente, com relação ao desenvolvimento de Projetos Sociais, a COPENOR, por meio de uma parceria com o Instituto Brasil Solidário, vem atuando no município em que a Companhia está inserida, Camaçari (BA), com a implementação de oficinas de formação, atividades extracurriculares e intervenções efetivas dentro do espaço escolar da rede pública de ensino local.

# COPENOR - Companhia Petroquímica do Nordeste

## Relatório da Administração

Em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### Desempenho Operacional e Financeiro da Companhia

TABELA 1 - DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO

(Em Milhares de Reais - R\$)	Consolidado				
	2024	% ROL	2023	% ROL	AH
Receita Líquida (ROL)	419.327		322.921		30%
(-) Custo dos Produtos Vendidos	(319.394)	-76%	(259.983)	-81%	23%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>99.933</b>	<b>24%</b>	<b>62.938</b>	<b>19%</b>	<b>59%</b>
(-) Despesa com Vendas	(33.530)	-8%	(27.316)	-8%	23%
(-) Despesas Gerais, Administrativas e Honorários	(19.641)	-5%	(18.468)	-6%	6%
(-) Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(2.295)	-1%	2.850	1%	-181%
<b>Lucro Operacional</b>	<b>44.467</b>	<b>11%</b>	<b>20.004</b>	<b>6%</b>	<b>122%</b>
(+) Depreciação e Resultado Venda de Imobilizado	2.238	1%	2.675	1%	-16%
<b>EBITDA</b>	<b>46.705</b>	<b>11%</b>	<b>22.679</b>	<b>7%</b>	<b>106%</b>
(-) Depreciação	(2.238)	-1%	(2.675)	-1%	-16%
(+) Receita (Despesas) Financeira	919	0%	3.743	1%	-75%
<b>LAIR</b>	<b>45.386</b>	<b>11%</b>	<b>23.747</b>	<b>7%</b>	<b>91%</b>

### Análise do Desempenho Operacional

#### RECEITA LÍQUIDA

A receita líquida de 2024 foi R\$ 419.327, apresentando um acréscimo de 30% com relação a R\$ 322.921 de 2023, devido ao aumento no volume de vendas de metanol, formol e hexamina.

#### LUCRO BRUTO

O lucro bruto aumentou 59% quando comparado ao exercício anterior e a margem bruta teve um incremento de 5.0 p.p em relação a 2023.

#### DESPESAS OPERACIONAIS

As despesas operacionais (vendas, gerais e administrativas, excluindo as participações) totalizaram R\$ 50.970 em 2024, acréscimo de 16,0% quando comparado com o ano de 2023, que totalizou 43.943, esse crescimento é impactado principalmente pelo aumento dos gastos com fretes, além do efeito da inflação no período.

As Participações nos Lucros e Resultados (PLR) são aprovadas pelo Conselho de Administração com base em metas definidas para cada ano, e envolvem, além do cumprimento de metas dos indicadores de resultados da Companhia, indicadores de processos definidos por área. Para o ano de 2024 foi reconhecido o montante de R\$ 2.201 (R\$ 1.841 em 2023) para pagamento das participações.

No tocante as outras receitas (despesas) operacionais, em 2024 foi registrado uma despesa de R\$ 2.295, contra uma receita de R\$ 2.850 do ano 2023. A receita do ano de 2023, em sua grande maioria, refere-se ao recebimento de multas contratuais de clientes que não performaram as quantidades contratadas, o que não ocorreu em 2024, tendo os clientes superado as quantidades contratadas.

# COPENOR - Companhia Petroquímica do Nordeste

## Relatório da Administração

Em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### EBITDA

**TABELA 2 - RECONCILIAÇÃO EBITDA**

(Em Milhares de Reais - R\$)	Consolidado		
	2024	2023	AH
<b>Lucro Líquido do exercício</b>	<b>31.754</b>	<b>20.143</b>	<b>58%</b>
Resultado Financeiro Líquido	(919)	(3.743)	-75%
Imposto de Renda e Contribuição Social	13.632	3.604	278%
Depreciação e Resultado Venda de Imobilizado	2.238	2.675	-16%
<b>EBITDA</b>	<b>46.705</b>	<b>22.679</b>	<b>106%</b>

O EBITDA teve um acréscimo de 106% em relação ao ano anterior, reflexo de uma gestão de custos eficiente e da performance positiva dos negócios da Companhia.

### RESULTADO

O lucro operacional totalizou R\$ 44.467, 122% superior ao apurado no ano anterior, tendo como destaque a continuidade dos negócios da Companhia dentro de um ambiente com gestão eficiente no controle de custos e crescimento de vendas.

As receitas financeiras líquidas consolidadas em 2024 foram de R\$ 919, que comparadas com R\$ 3.743 no mesmo período do ano anterior, registrou uma redução de R\$ 2.824, influenciadas principalmente pela variação cambial.

Por fim, o lucro líquido consolidado do exercício de 2024 foi R\$ 31.754, aumento de 58% quando comparado com o exercício de 2023, que apresentou lucro líquido consolidado de R\$ 20.143.

### DIVIDENDOS

Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo obrigatório de R\$ 7.574, correspondente a 25% do lucro líquido ajustado. A Administração também provisionou dividendos adicionais no valor de R\$ 18.827, que representam 62,14% do lucro líquido ajustado, a ser submetido para aprovação pela Assembleia. Ambos os pagamentos deverão ocorrer após a AGO prevista para 30/04/2025.

### Relacionamento com Auditores Independentes

A Política de Gestão da Companhia, no que tange à contratação de serviços junto aos seus auditores independentes não relacionados a serviços de auditoria externa, assegura que não há conflito de interesse, perda de independência ou objetividade. Em 2024, não houve contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos auditores independentes da Companhia.

### Perspectivas Futuras

Para o ano de 2025, não obstante os desafios ainda presentes no cenário econômico, a Administração acredita que a Companhia conseguirá manter sua trajetória de resultados positivos.

Adicionalmente, a Companhia pretende seguir avançando nos princípios de ESG, adotando como uma das suas estratégias centrais a busca permanente pelas melhores práticas ambientais, sociais e de governança combinadas com resultados sólidos nos indicadores econômicos/financeiros.

A Administração, finalmente, agradece o decisivo apoio recebido dos Acionistas, clientes, fornecedores, agentes financeiros, comunidade e, em especial, o empenho e a dedicação de seus colaboradores.

Camaçari, 25 de fevereiro de 2025.

**A Administração.**

## COPENOR - Companhia Petroquímica do Nordeste

### Balço patrimonial

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	NE	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
<b>Ativo</b>					
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de caixa	6	37.532	31.769	37.532	31.818
Contas a receber	7	46.170	32.753	46.170	32.753
Estoques	8	39.962	29.612	39.962	29.612
Tributos a recuperar	9	1.482	918	1.482	918
Valores a receber de partes relacionadas	14	1.400	-	1.400	-
Outros ativos circulantes		2.812	6.268	2.866	6.268
		<u>129.358</u>	<u>101.320</u>	<u>129.412</u>	<u>101.369</u>
<b>Não circulante</b>					
Tributos a recuperar	9	15.959	12.260	15.959	12.260
Depósitos judiciais	16	3.598	4.166	3.598	4.166
Tributos diferidos	15	3.082	4.729	3.082	4.729
Valores a receber de partes relacionadas	14	6.878	6.842	6.878	6.842
		<u>29.517</u>	<u>27.997</u>	<u>29.517</u>	<u>27.997</u>
Investimentos	10	694	689	640	640
Imobilizado	11	18.022	18.281	18.022	18.281
Intangível		98	106	98	106
		<u>48.331</u>	<u>47.073</u>	<u>48.277</u>	<u>47.024</u>
<b>Total do ativo</b>		<u><b>177.689</b></u>	<u>148.393</u>	<u><b>177.689</b></u>	<u>148.393</u>

## COPENOR - Companhia Petroquímica do Nordeste

### Balço patrimonial

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	NE	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>					
<b>Circulante</b>					
Fornecedores	12	29.297	12.691	29.297	12.691
Tributos a recolher	13	5.216	4.142	5.216	4.142
Parcelamentos de tributos		-	5	-	5
Provisões para férias e encargos		3.009	2.939	3.009	2.939
Dividendos obrigatórios e propostos a pagar	17	7.643	4.874	7.643	4.874
Outras obrigações		3.164	4.348	3.164	4.348
		<u>48.329</u>	<u>28.999</u>	<u>48.329</u>	<u>28.999</u>
<b>Não circulante</b>					
Provisões para contingências	16	3.573	3.402	3.573	3.402
		<u>3.573</u>	<u>3.402</u>	<u>3.573</u>	<u>3.402</u>
<b>Total do passivo</b>		<u>51.902</u>	<u>32.401</u>	<u>51.902</u>	<u>32.401</u>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	17	55.355	55.355	55.355	55.355
Reserva de lucros		48.155	49.400	48.155	49.400
Ajustes de avaliação patrimonial		3.450	3.546	3.450	3.546
Dividendos adicionais propostos		18.827	7.691	18.827	7.691
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<u>125.787</u>	<u>115.992</u>	<u>125.787</u>	<u>115.992</u>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<u>177.689</u>	<u>148.393</u>	<u>177.689</u>	<u>148.393</u>

## COPENOR - Companhia Petroquímica do Nordeste

### Demonstração dos resultados

Exercícios findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	NE	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Receita operacional líquida	20	419.327	322.921	419.327	322.921
Custo dos produtos vendidos	21	(319.394)	(259.983)	(319.394)	(259.983)
<b>Lucro bruto</b>		<b>99.933</b>	62.938	<b>99.933</b>	62.938
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>					
Com vendas	21	(33.530)	(27.316)	(33.530)	(27.316)
Gerais e administrativas	21	(19.641)	(18.468)	(19.641)	(18.468)
Outras receitas (despesas)	21	(2.295)	2.850	(2.295)	2.850
Participação nos lucros de controladas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial	10	5	(7)	-	-
<b>Lucro operacional</b>		<b>44.472</b>	19.997	<b>44.467</b>	20.004
<b>Resultado financeiro</b>					
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	22	914	3.750	919	3.743
<b>Lucro antes da tributação</b>		<b>45.386</b>	23.747	<b>45.386</b>	23.747
Imposto de renda e contribuição social	15	(13.632)	(3.604)	(13.632)	(3.604)
<b>Lucro líquido do exercício</b>		<b>31.754</b>	20.143	<b>31.754</b>	20.143
Atribuível a:					
Acionistas controladores		31.754	20.143	31.258	19.828
Acionistas não controladores		-	-	496	315
		<b>31.754</b>	20.143	<b>31.754</b>	20.143

## COPENOR - Companhia Petroquímica do Nordeste

### Demonstração dos resultados abrangentes

Exercícios findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2024</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Lucro líquido do exercício	<b>31.754</b>	20.143	<b>31.754</b>	20.143
Outros resultados abrangentes, líquidos	-	-	-	-
Total dos resultados abrangentes dos exercícios	<b>31.754</b>	20.143	<b>31.754</b>	20.143

## COPENOR - Companhia Petroquímica do Nordeste

### Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora e Consolidado									
	Reserva de capital			Reserva de lucros			Dividendos Adicionais Propostos	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Patrimônio Líquido
	Capital Social	Correção Monetária do Capital	Reserva de Incentivo Fiscal	Reserva de Incentivo Fiscal	Reserva Legal	Retenção de Lucros				
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2022</b>	55.355	-	-	-	4.015	37.644	2.380	3.642	-	103.036
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	(145)	145	-
Realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	-	-	49	(49)	-
Tributação sobre a realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	-	-	-	20.143	20.143
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.741)	-
Constituição de reservas	-	-	-	-	1.012	6.729	-	-	-	(2.380)
Dividendos adicionais 2022 conforme AGO 25/04/23	-	-	-	-	-	-	(2.380)	-	-	(4.807)
Dividendos obrigatórios (25%)	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.807)	-
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	7.691	-	(7.691)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2023</b>	<b>55.355</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>5.027</b>	<b>44.373</b>	<b>7.691</b>	<b>3.546</b>	<b>-</b>	<b>115.992</b>
Ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	-	(145)	145	-
Realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	-	-	49	(49)	-
Tributação sobre a realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	-	-	-	31.754	31.754
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	1.245	-
Constituição de reservas	-	-	-	-	1.588	(2.833)	-	-	-	(14.420)
Dividendos adicionais 2023 conforme AGO 30/04/24	-	-	-	-	-	(6.729)	(7.691)	-	-	35
Dividendos prescritos	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.574)	(7.574)
Dividendos obrigatórios (25%)	-	-	-	-	-	-	-	-	(18.827)	-
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	-	18.827	-	(18.827)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b>	<b>55.355</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>6.615</b>	<b>34.811</b>	<b>18.827</b>	<b>3.450</b>	<b>6.729</b>	<b>125.787</b>

## COPENOR - Companhia Petroquímica do Nordeste

### Demonstração dos fluxos de caixa

Exercícios findo em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
Lucro antes da tributação	45.386	23.747	45.386	23.747
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício				
Depreciação	2.238	2.675	2.238	2.675
Resultado de participações societárias	(5)	7	-	-
Participação nos lucros	2.201	1.841	2.201	1.841
Rendimentos, juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	(914)	(3.750)	(919)	(3.742)
	<u>48.906</u>	<u>24.520</u>	<u>48.906</u>	<u>24.521</u>
Variação do capital circulante operacional				
Contas a receber de clientes	(13.417)	6.289	(13.417)	6.289
Estoques	(10.465)	(5.395)	(10.465)	(5.395)
Tributos a recuperar	835	(1.435)	835	(1.435)
Demais contas a receber	657	(3.544)	603	(3.544)
Fornecedores	16.606	(4.450)	16.606	(4.450)
Tributos a recolher	681	(887)	681	(887)
Provisões diversas	(1.771)	(1.854)	(1.771)	(1.854)
Demais contas a pagar	(1.545)	(121)	(1.545)	(121)
<b>Caixa Gerado pelas operações</b>	<u>40.487</u>	<u>13.123</u>	<u>40.433</u>	<u>13.124</u>
Recebimento de rendimentos líquido de juros e encargos financeiros	21	3.330	26	3.323
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(12.992)	(3.330)	(12.992)	(3.330)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operações</b>	<u>27.516</u>	<u>13.123</u>	<u>27.467</u>	<u>13.117</u>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>				
Intangível	(41)	-	(41)	-
Imobilizado	(1.814)	(1.831)	(1.814)	(1.831)
<b>Caixa líquidos nas atividades de investimento</b>	<u>(1.855)</u>	<u>(1.831)</u>	<u>(1.855)</u>	<u>(1.831)</u>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>				
Empréstimos com empresa ligada	1.400	-	1.400	-
Dividendos pagos	(19.190)	(7.718)	(19.190)	(7.718)
Demais recursos aplicados	(2.108)	(168)	(2.108)	(168)
<b>Caixa líquido nas atividades de financiamento</b>	<u>(19.898)</u>	<u>(7.886)</u>	<u>(19.898)</u>	<u>(7.886)</u>
<b>GERAÇÃO (APLICAÇÃO) LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<u>5.763</u>	<u>3.406</u>	<u>5.714</u>	<u>3.400</u>
Caixa e equivalentes de caixa				
No início do exercício	31.769	28.363	31.818	28.418
No final do exercício	<u>37.532</u>	<u>31.769</u>	<u>37.532</u>	<u>31.818</u>
<b>AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<u>5.763</u>	<u>3.406</u>	<u>5.714</u>	<u>3.400</u>

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

### **1 Contexto operacional**

#### **1.1 Sobre o Grupo**

A Copenor – Companhia Petroquímica do Nordeste (“Copenor” ou “Companhia”) é uma sociedade anônima de capital fechado, controlada integralmente pela Metanor S.A. – Metanol do Nordeste. A sede da Companhia está localizada na Rua Eteno, 1042, Complexo Básico – COPEC, município de Camaçari, Estado da Bahia, com atuação na produção de formaldeído e hexamina, bem como na revenda de metanol e outros produtos químicos.

O metanol e seus derivados, que são importantes matérias-primas ou insumos para os segmentos de biodiesel, chapas acrílicas, indústria têxtil, papel e celulose, aditivo de combustíveis, herbicidas para a agricultura de soja transgênica, resinas de tintas e vernizes, resinas de madeira, indústria de couro/curtumes, componentes automotivos como lonas, pastilhas de freios, embreagens, produtos de borracha etc.

A Companhia passou a utilizar o metanol de origem importada, a partir de 2016, para as suas linhas de produção de formaldeído e hexamina em Camaçari, através de contrato de exclusividade com grande produtor internacional, garantindo ainda o suprimento dos seus clientes de metanol no Nordeste. A operação de formol da Copenor está fundamentada em contrato de fornecimento com compromisso de retiradas mínimas anuais.

### **2 Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis**

#### **2.1 Aspectos gerais**

A conclusão destas demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, as quais estão expressas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma, foi autorizada pela Diretoria em 25 de fevereiro de 2025.

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

#### **2.2 Políticas contábeis materiais**

As principais práticas contábeis descritas a seguir foram aplicadas de forma consistente para os exercícios apresentados e para as demonstrações financeiras individuais e consolidadas:

##### **2.2 (a) Conversão de saldos denominados em moeda estrangeira**

Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional (o Real) usando-se a taxa de câmbio vigente na data dos respectivos balanços patrimoniais. Os ganhos e perdas resultantes da atualização desses ativos e passivos verificados entre a taxa de câmbio vigente na data da transação e os encerramentos dos exercícios são reconhecidos como receitas ou despesas financeiras no resultado.

## **2.2 (b) Provisão para recuperação ao valor recuperável de ativos não financeiros**

A Administração revisa, pelo menos anualmente, o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

## **2.2 (c) Ajuste a valor presente de ativos e passivos**

Os ativos e passivos monetários não circulantes são ajustados pelo seu valor presente e os de curto prazo, quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

## **2.2 (d) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas**

São utilizadas para a mensuração e reconhecimento de certos ativos e passivos das demonstrações financeiras da Companhia. A determinação dessas estimativas levou em consideração experiências de eventos passados e correntes, pressupostos relativos a eventos futuros, e outros fatores objetivos e subjetivos.

Itens significativos sujeitos a estimativas incluem:

### ***Perda (impairment) de ativos financeiros***

As provisões para perdas com ativos financeiros são baseadas em premissas sobre o risco de inadimplência e nas taxas de perdas esperadas. A Companhia aplica julgamento para estabelecer essas premissas e para selecionar os dados para o cálculo do *impairment*, com base no histórico da Companhia, nas condições existentes de mercado e nas estimativas futuras ao final de cada exercício. Detalhes sobre as principais premissas e dados utilizados são divulgados na Nota 5.1(e).

### ***Imposto de renda e contribuição social***

Em muitas situações, a determinação final do imposto de renda e contribuição social, corrente e diferido, é incerta. Quando o resultado final dessas questões é diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetam os ativos e passivos fiscais atuais e diferidos no período em que o valor definitivo é determinado.

Além disso, a Companhia reconhece os tributos diferidos ativos na extensão em que poderão ser utilizados, com base em estudos de lucros tributáveis futuros.

## **2.2 (e) Benefícios a colaboradores e plano de previdência privada**

A Companhia concede aos colaboradores benefícios que envolvem seguro de vida, assistência médica, participações nos resultados e outros benefícios, os quais respeitam o regime de competência em sua contabilização, sendo cessados após término do vínculo empregatício.

## **2.2 (f) Consolidação**

A Companhia controla a investida quando está exposta ou tem direito, a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento e tem a capacidade de afetar esses retornos por meio de seu poder sobre a investida. A controlada é totalmente consolidada a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

Transações entre empresas, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do grupo são eliminados.

**COPENOR - Companhia Petroquímica do Nordeste**  
**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**Em 31 de dezembro de 2024**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 3 Novas normas emitidas

#### 3.1 Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2024

<b>Norma</b>	<b>Descrição da alteração</b>	<b>Correlação IASB</b>	<b>Data de vigência</b>
CPC 03 (R2) e CPC 40 (R1) – Demonstração dos fluxos de caixa / Instrumentos financeiros	Acordos de financiamento de fornecedores	IAS 7 / IFRS 7	01/01/2024
CPC 06 – Arrendamentos	Passivo de Locação em um Sale and Leaseback	IFRS 16	01/01/2024
CPC 26 – Apresentação das Demonstrações Contábeis	Classificação de Passivos como Circulante ou Não-Circulante (Alteração ao CPC 26/IAS 1)	IAS 1	01/01/2024

As normas contábeis que entraram em vigor em 1º de janeiro de 2024 não causaram efeitos materiais nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

#### 3.2 Novas normas emitidas e ainda não vigentes

As normas novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia e sua controlada pretendem adotar essas normas novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

<b>Norma</b>	<b>Descrição da alteração</b>	<b>Correlação IASB</b>	<b>Natureza</b>	<b>Data de vigência</b>
CPC 02 (R2) – Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis	Ausência de conversibilidade	IAS 21	Pronunciamento	01/01/2025
CPC 18 (R3) e ICPC 09 – Investimento em coligada, em controlada e em empreendimento controlado em conjunto / Demonstrações contábeis individuais, demonstrações separadas, demonstrações consolidadas e aplicação do método da equivalência patrimonial	Contabilização de investimentos em coligadas e definição de requisitos para a aplicação da equivalência patrimonial	IAS 28	Pronunciamento	01/01/2025
IFRS 18 – Apresentação e divulgação das demonstrações contábeis	Apresentação e divulgação das demonstrações financeiras	IFRS 18		01/01/2027

## COPENOR - Companhia Petroquímica do Nordeste

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

<b>Norma</b>	<b>Descrição da alteração</b>	<b>Correlação IASB</b>	<b>Natureza</b>	<b>Data de vigência</b>
IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações	Apresentação e divulgação das demonstrações financeiras	IFRS 19		01/01/2027

As normas contábeis que entram em vigor em 1º de janeiro de 2025 não deverão causar efeitos materiais nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

## 4 Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as operações da Companhia e sua controlada direta Logipal Trade.

## 5 Gestão de risco de mercado e análises de sensibilidade

### 5.1 Fatores de risco financeiro

A Companhia e sua controlada estão expostas aos seguintes riscos:

#### 5.1 (a) Gestão de risco de capital

A Companhia promove a gestão do capital através de diretrizes emanadas dos acionistas controladores que estabelecem parâmetros qualitativos e quantitativos para melhor adequar a estrutura de capital. Ela leva em consideração o setor petroquímico no qual está inserida e é ajustada considerando as mudanças nas condições econômicas do país.

A gestão de capital consiste em estabelecer níveis de alavancagem que maximizam valor para a Companhia, envolvendo todos os aspectos que definem uma estrutura de capital ótima, tal como o custo do endividamento, além de poder promover ajustes na política de pagamento e de dividendos aos acionistas.

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazo), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Em 31 de dezembro de 2024, as demonstrações financeiras consolidadas indicam uma posição de caixa e equivalentes de caixa no montante de R\$ 37.532 (R\$ 31.818 em 31 de dezembro de 2023), não havendo dívidas financeiras por empréstimos e financiamentos com instituições financeiras.

#### 5.1 (b) Exposição a riscos de commodities

A Copenor está exposta à variação de preços de algumas commodities petroquímicas, em especial, a de seu principal produto, o metanol. A Companhia procura repassar as oscilações de preços desse produto provocadas pela flutuação da cotação internacional.

## COPENOR - Companhia Petroquímica do Nordeste

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 5.1 (c) Exposição a riscos cambiais

O resultado da Companhia está suscetível a variações, em virtude dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre os passivos atrelados ao Dólar norte-americano.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 12, a Companhia possui obrigações com fornecedor estrangeiro, que totalizam R\$ 26.571 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 10.694 em 31 de dezembro de 2023). Tais montantes correspondem a US\$ 4.291 mil (sendo US\$ 1,00 = R\$ 6,1923) e US\$ 2.209 mil (sendo US\$ 1,00 = R\$ 4,8413) em 31 de dezembro de 2024 e 2023, respectivamente.

Para mitigar prováveis efeitos da exposição cambial a Copenor faz contratações de operação de derivativos denominadas termo de moedas de curto prazo para os vencimentos de suas operações, sempre que julga necessário, visto que possui em contrapartida recebíveis contratados em dólar. O *NDF (Non Deliverable Forward)* é um produto indicado para proteção contra variação da Moeda Estrangeira. Na contratação, o cliente fixa a cotação da Moeda para uma data futura, eliminando incertezas quanto à variação da taxa de câmbio, sem desembolso financeiro.

No vencimento, o ajuste financeiro será a diferença entre a cotação fixada na contratação e a cotação da Moeda do vencimento (Ptax). Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia não possui NDF contratadas (US\$ 1.000 mil em 31 dezembro de 2023).

A exposição cambial é demonstrada conforme o quadro a seguir:

	Moeda	Controladora e Consolidado	
		2024	2023
Saldo em R\$ de instrumentos atrelados à moeda estrangeira			
Passivos			
Fornecedores	R\$ mil	(26.571)	(10.694)
	US\$ mil	(4.291)	(2.209)
(-) <i>Notional</i> de Instrumentos Financeiros Derivativos	R\$ mil	-	4.841
	US\$ mil	-	1.000
(-) Clientes	R\$ mil	4.179	1.995
	US\$ mil	675	412
Exposição líquida (*)	R\$ mil	(22.392)	(3.858)
	US\$ mil	(3.616)	(797)
Taxa SPOT venda		6,1923	4,8413

(\*) Saldo ativo calculado a valor justo na data base de 31 de dezembro de 2024 e 2023. Refere-se apenas a posição ativa da Companhia na operação, demonstrando a cobertura total em relação a exposição cambial.

#### Análise de sensibilidade de moeda estrangeira

Abaixo está demonstrada a análise de sensibilidade relativa à variação do dólar americano em relação ao Real sobre o saldo de fornecedor denominado nesta moeda. Para o cenário I foi considerada a cotação de R\$ 6,8115 por US\$ 1,00 considerando um aumento de 10% sobre a cotação do Real em 31 de dezembro de 2024. Para o cenário II, foi considerada a cotação de R\$ 5,5731 por US\$ 1,00 considerando uma redução de 10% sobre a cotação do Real em 31 de dezembro de 2024.

**COPENOR - Companhia Petroquímica do Nordeste**  
**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**Em 31 de dezembro de 2024**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Período findo em 31 de dezembro de 2024		
	Real	Cenário I aumento de 10%	Cenário II redução de 10%
Exposição cambial líquida (indexada ao dólar) – valor em US\$ mil	(3.616)	(3.616)	(3.616)
Taxa do dólar em 31 de dezembro de 2024	6,1923	6,1923	6,1923
Taxa cambial estimada no cenário de stress	-	6,8115	5,5731
Diferença entre as taxas		0,619	(0,619)
Ganho / perda		(2.239)	2.239

### 5.1 (d) Exposição a riscos de taxas de juros

A Companhia está exposta ao risco de que uma variação de taxas de juros flutuantes cause um aumento na sua despesa financeira com pagamentos de juros futuros.

#### **Análise de sensibilidade**

Apresentamos a seguir, em 31 de dezembro de 2024, análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, que descreve os efeitos esperados no resultado, segundo avaliação efetuada pela Administração, considerando um horizonte de um ano. Adicionalmente, dois outros cenários, possível e remoto, são demonstrados a fim de apresentar 25% de variação da taxa considerada, respectivamente.

Operação	Risco	Efeito no resultado		
		Provável Taxa 12,15%	Possível Variação de 25% Taxa 15,19%	Remoto Variação de (25%) Taxa 9,11%
Aplicações financeiras	Variação do CDI	4.559	5.699	3.419
<b>Efeito líquido total</b>		<b>4.559</b>	<b>5.699</b>	<b>3.419</b>

A análise de sensibilidade, supracitada, considera mudanças com relação a determinado risco, mantendo constante todas as demais variáveis associadas a outros riscos.

### 5.1(e) Exposição a riscos de crédito

O risco de crédito refere-se à possibilidade da Copenor sofrer perdas decorrentes da inadimplência de seus clientes, de instituições financeiras depositárias de recursos de caixa e equivalentes de caixa ou contrapartes de seus instrumentos financeiros.

A Companhia está exposta a tais riscos em suas atividades operacionais (principalmente em relação às contas a receber de clientes) e de investimento, incluindo depósitos em bancos e instituições financeiras, transações cambiais e outros instrumentos financeiros, o que pode afetar negativamente as operações, condição financeira e resultados operacionais.

Os limites de riscos individuais são determinados com base em classificações internas ou externas de acordo com os limites determinados pela administração. A utilização de limites de crédito é monitorada regularmente.

**COPENOR - Companhia Petroquímica do Nordeste**  
**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**Em 31 de dezembro de 2024**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Não foi ultrapassado nenhum limite de crédito durante o exercício e a administração não espera nenhuma perda decorrente de inadimplência dessas contrapartes, além da provisão já constituída (Nota 7).

**Contas a receber de clientes**

A Companhia aplica a abordagem simplificada para registrar provisões para perdas estimadas de crédito conforme estabelecido pelo IFRS 9, permitindo o uso da provisão de perda esperada ao longo da vida útil para todas as contas a receber e ativos relacionados a contratos com clientes. Em 31 de dezembro de 2024, a taxa de perda esperada e histórica é 0% sobre os recebíveis da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023 os saldos referem-se a valores acumulados, conforme demonstrados abaixo:

	<u>A vencer</u>	<u>Vencidos até 90 dias</u>	<u>Total</u>
<b>Em 31 de dezembro de 2024</b>			
Valor líquido - Contas a receber	46.170	-	46.170
<b>Em 31 de dezembro de 2023</b>			
Valor líquido - Contas a receber	32.349	404	32.753

**5.2 Instrumentos financeiros**

Os principais ativos e passivos financeiros reconhecidos pela Companhia e sua controlada são:

- **Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado:** são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva, deduzidos de qualquer perda por redução do valor recuperável, quando aplicável. Caixa e equivalentes de caixa, depósitos judiciais e contas a receber são classificados nesta categoria;
- **Passivos financeiros ao custo amortizado:** são inicialmente mensurados ao valor justo, líquido dos custos da transação, e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado usando-se o método da taxa efetiva de juros, sendo as despesas com juros reconhecidas com base no rendimento. Fornecedores, parcelamento de tributos e empréstimos e financiamentos são classificados nesta categoria.

São inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, onde tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

Os instrumentos financeiros registrados no ativo e no passivo têm liquidez imediata ou vencimento em sua maioria, em prazos inferiores a doze meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, inclusive as taxas de remuneração contratadas, os valores contábeis se aproximam dos valores justos.

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2024</u>	<u>2023</u>	<u>2024</u>	<u>2023</u>
<b>Ativos financeiros ao custo amortizado</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	37.532	31.769	37.532	31.818
Contas a receber	46.170	32.753	46.170	32.753
Depósitos judiciais	3.598	4.166	3.598	4.166
Valores a receber – partes relacionadas	6.878	6.842	6.878	6.842
	<u>94.178</u>	<u>75.530</u>	<u>94.178</u>	<u>75.579</u>

**COPENOR - Companhia Petroquímica do Nordeste****Notas explicativas às demonstrações financeiras****Em 31 de dezembro de 2024**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>Passivos financeiros ao custo amortizado</b>		
Fornecedores	<b>29.297</b>	12.691
Instrumento financeiro derivativo passivo	-	72
Parcelamento de tributos	-	5
	<b>29.297</b>	<b>12.768</b>

**6 Caixa e equivalentes de caixa**

Inclui caixa, saldos positivos e aplicações financeiras de liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações estão distribuídas em várias Instituições Financeiras em fundos de renda fixa e CDI, com rentabilidade variando entre 100% e 125% do CDI.

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2024</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Caixa e equivalentes de caixa				
Recursos em caixa e depósitos bancários	<b>11</b>	15	<b>11</b>	64
Aplicações financeiras equivalentes a caixa	<b>37.521</b>	31.754	<b>37.521</b>	31.754
	<b>37.532</b>	<b>31.769</b>	<b>37.532</b>	<b>31.818</b>

As aplicações financeiras possuem opção de resgate antecipado dos referidos títulos, sem penalidades ou perda de rentabilidade.

A exposição da Companhia à riscos de taxas de juros, de crédito e uma análise de sensibilidade para ativos e passivos financeiros são divulgadas na nota 5.1.

As aplicações financeiras são contratadas substancialmente com instituições financeiras de primeira linha, ao preço e condições de mercado, e existe compromisso de recompra do CDB e Fundos pelas instituições financeiras emissoras.

**7 Contas a receber**

A provisão para devedores duvidosos é constituída com base no histórico de perdas (Nota 5.1(e)), em montante considerado suficiente pela Administração para os créditos cuja recuperação é considerada duvidosa.

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Contas a receber de clientes		
Mercado interno – terceiros	<b>39.649</b>	29.226
Mercado interno – partes relacionadas	<b>2.342</b>	1.532
Mercado externo	<b>4.179</b>	1.995
<b>Contas a receber de clientes, liquidas</b>	<b>46.170</b>	<b>32.753</b>

**COPENOR - Companhia Petroquímica do Nordeste**  
**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**Em 31 de dezembro de 2024**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 8 Estoques

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição ou de produção, não excedendo o seu valor de mercado. Quando aplicável, uma provisão para perdas para estoques de baixa rotatividade, obsoletos ou quando há perspectiva de realização abaixo do custo é constituída.

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Produtos acabados	<b>9.894</b>	7.907
Matérias-primas e embalagens	<b>26.742</b>	17.709
Almoxarifado de manutenção e reposição	<b>3.326</b>	3.105
Importações em andamento	-	891
	<b>39.962</b>	29.612

## 9 Tributos a recuperar

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>Circulante</b>		
ICMS a recuperar operações – Camaçari	<b>38</b>	41
IRPJ e CSLL	<b>1.047</b>	546
PIS/COFINS	<b>14</b>	9
IPI	<b>383</b>	322
	<b>1.482</b>	918
<b>Não circulante</b>		
PIS/COFINS – Exclusão do ICMS (a)	<b>4.206</b>	4.206
PIS/COFINS – Saldo Credor (b)	<b>9.955</b>	7.895
ICMS – crédito importação (c)	<b>102</b>	102
ICMS a recuperar operações – Camaçari	<b>76</b>	57
CSLL (d)	<b>1.620</b>	-
	<b>15.959</b>	12.260
	<b>17.441</b>	13.178

- (a) A Copenor impetrou Mandado de Segurança em julho de 2020 sobre a matéria. Em 30/11/2021 transitou em julgado decisão do TRF acolhendo os termos da sentença que reconheceu o direito da Companhia de abater o valor do ICMS debitado nas vendas na base de cálculo do PIS e da COFINS, com a possibilidade de compensação dos créditos com outros tributos e contribuições administrados pela Receita Federal, restringindo a retroatividade da decisão aos créditos apurados a partir de 15 de março de 2017, conforme modulação de efeitos do STF. Assim, a partir de agosto de 2020 a Companhia, passou a registrar contabilmente a exclusão do ICMS na base de cálculo das contribuições. Com relação ao crédito de 03/2017 a 07/2020 (na ordem de R\$ 4.206 mil), objeto do MS, diante das restrições à compensação impostas pela IN 2.055/2021, a Companhia optou pelo recebimento via repetição de indébito com pedido de precatório, ajuizada sob o nº 1019028-23.2024.4.01.3300 quando os valores serão periciados e homologados já com a definição do índice de correção, juros etc. Em que pese o procedimento ordinário, os precatórios de baixo valor tem sido pagos.
- (b) O saldo credor é resultante da diferença das alíquotas entre a importação (PIS – 2,10% e COFINS – 9,65%) e a revenda interna (PIS – 1,65% e COFINS – 7,6%), que somente era possível ser utilizado para compensação com débitos das próprias contribuições ao PIS e COFINS incidentes nas operações subsequentes de venda no mercado interno, o que nem sempre permitia que os créditos acumulados fossem integralmente recuperados. Com a promulgação da Lei 14.440/22, que promoveu a alteração do art. 15, §2º-A da Lei 10.865, a Companhia está analisando a regulamentação dessa legislação para

**COPENOR - Companhia Petroquímica do Nordeste**  
**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**Em 31 de dezembro de 2024**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

passar a compensar o referido saldo credor gerado no seu processo de importação com os outros tributos.

- (c) Repetição de Indébito de ICMS – Importação, recolhido o imposto inicialmente ao Estado da Bahia onde ocorreu o desembaraço aduaneiro da DI 99/0927108-7, sendo a mercadoria destinada a SP, e recolhido o imposto a SP após a lavratura do Auto de Infração. Por consequência, é devida a restituição do montante recolhido indevidamente a Bahia, o que foi confirmado por sentença e por acordo, já transitados em julgado na Ação de Repetição de Indébito nº 0007207-79.2004.805.0039, sendo iniciado o cumprimento de sentença para recebimento dos créditos.
- (d) Saldo de CSLL a recuperar, da Copenor, decorrente da indevida conversão em renda da União em 2024, da totalidade dos depósitos judiciais realizados nos autos do MS 89/4469-9, a título de estimativas da CSLL do ano-base de 2008, quando se verificou na Declaração de Ajuste de IRPJ/2009, que seria devido à União apenas o montante histórico de R\$ 143. O crédito será objeto de pedido administrativo de ressarcimento.

## 10 Investimentos

Investida direta	Participação (%)	Saldo do investimento			
		Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Logipal	100%	53	48	-	-
Outros investimentos		641	641	640	640
		<u>694</u>	<u>689</u>	<u>640</u>	<u>640</u>

Os dados da controlada e a movimentação do investimento em 31 de dezembro de 2024 e 2023 são como segue:

	Controladora		
	Saldo inicial	Equivalência	Saldo final
	01/01/2024	patrimonial sobre	31/12/2024
Logipal	48	5	53
Outros investimentos	641	-	641
	<u>689</u>	<u>5</u>	<u>694</u>

  

	Controladora		
	Saldo inicial	Equivalência	Saldo final
	01/01/2023	patrimonial sobre	31/12/2023
Logipal	55	(7)	48
Outros investimentos	641	-	641
	<u>696</u>	<u>(7)</u>	<u>689</u>

Outros investimentos referem-se a participações detidas em empresas registradas pelo custo de aquisição, que não excede o valor de realização. A seguir, as principais informações da controlada Logipal Trade:

Logipal Trade	
2024	2023

**COPENOR - Companhia Petroquímica do Nordeste**  
**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**Em 31 de dezembro de 2024**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Total de ativos	<b>53</b>	<b>48</b>
Total de passivos	-	-
Patrimônio líquido	<b>53</b>	<b>48</b>
Total de Receitas	-	-
Lucro líquido do exercício	<b>5</b>	<b>(7)</b>
Percentual de participação	<b>100%</b>	<b>100%</b>

## 11 Imobilizado

Controladora e Consolidado									
	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Almoxarifado	Imobilizado em andamento	Total
Em 1º de janeiro de 2023									
Custo, reavaliado	4.322	7.512	74.927	106	1.704	4.743	466	795	94.575
Depreciação	-	(5.681)	(64.045)	(106)	(1.630)	(4.181)	-	-	(75.643)
Valor líquido	4.322	1.831	10.882	-	74	562	466	795	18.932
Em 31 de dezembro de 2023									
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2023	4.322	1.831	10.882	-	74	562	466	795	18.932
Aquisições	-	-	82	-	5	11	-	1.733	1.831
Transferências	-	-	550	-	-	-	-	(550)	-
Depreciação	-	(161)	(2.119)	-	(14)	(188)	-	-	(2.482)
Saldo final em 31 de dezembro de 2023	4.322	1.670	9.395	-	65	385	466	1.978	18.281
Em 31 de dezembro de 2023									
Custo, reavaliado	4.322	7.512	75.559	106	1.709	4.754	466	1.978	96.406
Depreciação	-	(5.842)	(66.164)	(106)	(1.644)	(4.369)	-	-	(78.125)
Valor líquido	4.322	1.670	9.395	-	65	385	466	1.978	18.281
Em 31 de dezembro de 2024									
Saldo inicial em 1º de janeiro de 2024	4.322	1.670	9.395	-	65	385	466	1.978	18.281
Aquisições	-	-	9	249	-	126	-	1.430	1.814
Transferências	-	-	1.959	-	-	-	-	(1.959)	-
Depreciação	-	(160)	(1.687)	(25)	(11)	(190)	-	-	(2.073)
Saldo final em 31 de dezembro de 2024	4.322	1.510	9.676	224	54	321	466	1.449	18.022
Em 31 de dezembro de 2024									
Custo, reavaliado	4.322	7.512	77.527	355	1.709	4.880	466	1.449	98.220
Depreciação	-	(6.002)	(67.851)	(131)	(1.655)	(4.559)	-	-	(80.198)
Valor líquido	4.322	1.510	9.676	224	54	321	466	1.449	18.022
Taxas anuais de depreciação		3%	5%	20%	10%	20%			

Os ativos imobilizados são registrados ao custo de aquisição ou construção, incluindo juros capitalizados durante o período de construção dos bens. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas no quadro a seguir e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens. O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

### Adoção do custo atribuído (*Deemed Cost*)

Conforme estabelecido pelo ICPC 10/CPC 27 (IAS 16), a Companhia optou durante a adoção inicial dos novos pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC em convergência ao IFRS, pela atribuição de custo ao ativo imobilizado (*Deemed Cost*) somente para as classes de ativos a saber:

- **Máquinas e equipamentos:** unidade produtiva de metanol, R\$ 13.889;
- **Máquinas e equipamentos:** unidade produtiva de formol, R\$ 3.537;
- **Terrenos:** R\$ 4.099.

### Garantias envolvendo imobilizados

A Companhia possui bens do ativo imobilizado dados em garantia de processos judiciais no montante de R\$ 11.659 em 31 de dezembro de 2024 (31 de dezembro de 2023 - R\$ R\$ 11.482).

**COPENOR - Companhia Petroquímica do Nordeste****Notas explicativas às demonstrações financeiras****Em 31 de dezembro de 2024**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

**12 Fornecedores**

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Fornecedores		
No mercado nacional	<b>2.726</b>	1.997
No mercado externo	<b>26.571</b>	10.694
	<b>29.297</b>	12.691

**13 Tributos a recolher**

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>Circulante</b>		
ICMS	<b>2.382</b>	1.640
IRPJ e CSLL	<b>1.682</b>	1.290
ISS e Outros	<b>1.152</b>	1.212
	<b>5.216</b>	4.142

**14 Transações entre partes relacionadas**

	<b>Controladora</b>			
	<b>Empréstimos a receber</b>		<b>Dividendos a Pagar</b>	
	<b>2024</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Metanor	<b>1.400</b>	-	<b>7.456</b>	4.732
	<b>1.400</b>	-	<b>7.456</b>	4.732
Circulante	<b>1.400</b>	-	<b>7.456</b>	4.732
Não Circulante	-	-	-	-
	<b>1.400</b>	-	<b>7.456</b>	4.732

  

	<b>Consolidado</b>					
	<b>Valores a receber de partes relacionadas</b>		<b>Contas a receber</b>		<b>Outras receitas (despesas)</b>	
	<b>2024</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
GPC Química S.A. (a)	<b>6.878</b>	6.842	-	-	<b>336</b>	38
Petróleo Brasileiro S.A. Petrobras	-	-	-	-	<b>225</b>	306
Petrobras Biocombustível S.A. (b)	-	-	<b>2.342</b>	1.532	<b>16.528</b>	6.976
	<b>6.878</b>	6.842	<b>2.342</b>	1.532	<b>17.089</b>	7.320
Circulante	-	-	<b>2.342</b>	1.532		
Não Circulante	<b>6.878</b>	6.842	-	-		
	<b>6.878</b>	6.842	<b>2.342</b>	1.532		

(a) Operação de vendas de metanol cujo contas a receber entrou no processo de recuperação judicial da GPC com forma de pagamento do crédito em 360 meses, atualmente vem sendo recebido parceladamente com correção do INPC, com saldo principal de R\$ 4.573 e encargos financeiros de R\$ 2.305. No ano de 2024 foi registrado o recebimento no montante de R\$ 291, sendo R\$ 206 de principal e R\$ 85 de juros.

(b) Vendas de Metanol para fabricação de biodiesel realizadas em bases de mercado, conforme Nota 7.

**COPENOR - Companhia Petroquímica do Nordeste**  
**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**Em 31 de dezembro de 2024**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia registra, até 31 de dezembro de 2024, o montante global de R\$ 4.285 (31 de dezembro de 2023 - R\$ 4.099) de despesas com honorários dos Administradores. A Companhia não concede benefícios pós emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração.

	<b>Controladora e Consolidado</b>					
	<b>2024</b>			<b>2023</b>		
	<b>Diretoria</b>	<b>Conselho de Administração</b>	<b>Total</b>	<b>Diretoria</b>	<b>Conselho de Administração</b>	<b>Total</b>
Honorários e benefícios de curto prazo	3.236	499	3.735	3.086	475	3.561
Benefícios de longo prazo	384	-	384	365	-	365
Outros	166	-	166	173	-	173
	<b>3.786</b>	<b>499</b>	<b>4.285</b>	<b>3.624</b>	<b>475</b>	<b>4.099</b>

**COPENOR Companhia Petroquímica do Nordeste**  
**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**Em 31 de dezembro de 2024**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 15 Tributos Federais - Imposto de Renda e Contribuição Social

A tributação sobre o lucro compreende o imposto de renda e a contribuição social correntes e diferidos, que são calculados e registrados com base nas alíquotas efetivas vigentes na data da elaboração das demonstrações financeiras de acordo com o regime de competência.

Os créditos tributários diferidos decorrentes de prejuízo fiscal ou base negativa da contribuição social são registrados somente na extensão em que seja provável que existirá base tributável positiva para a qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

### 15.1 Despesa com imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Lucro antes do imposto	<b>45.386</b>	23.747
Imposto calculado com base em alíquota legal (34%)	<b>15.431</b>	8.074
Despesas não dedutíveis para fins de impostos	<b>138</b>	169
Diferenças temporária para qual nenhum tributo foi reconhecido	<b>57</b>	(179)
Prejuízos fiscais e base negativa da CSLL para os quais o tributo diferido foi reconhecido	<b>(1.816)</b>	(4.216)
Outros	<b>(178)</b>	(244)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	<b>13.632</b>	3.604
Alíquota Efetiva %	<b>30%</b>	15%
Despesa com IR e CSLL corrente	<b>11.986</b>	5.451
Despesa (receita) com IR e CSLL diferido	<b>1.646</b>	(1.847)
	<b>13.632</b>	3.604

### 15.2 Tributos diferidos

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>Ativo fiscal diferido</b>		
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social (a)	<b>4.858</b>	6.554
<b>Passivo fiscal diferido</b>		
Custo atribuído ao ativo imobilizado (b)	<b>(1.776)</b>	(1.825)
<b>Diferido líquido (ativo – passivo)</b>	<b>3.082</b>	4.729

(a) A contabilização do ativo diferido leva em consideração a projeção dos resultados dos próximos 3 anos dos negócios da Companhia, visto que a mensuração de resultados após este período poderia incidir em erro devido à dificuldade de obter-se premissas confiáveis. A Companhia possui prejuízos fiscais de R\$ 19.433 para os quais foram reconhecidos créditos fiscais diferidos, considerando a expectativa de realização do tributo de acordo com a política interna da Companhia. No ano de 2024 o tributo diferido realizado foi de R\$ 1.647 e a expectativa de realização para os próximos anos é da ordem de R\$ 1.619 por ano.

A seguir, o total de créditos fiscais diferidos e a segregação entre a parcela reconhecida e a parcela a reconhecer, considerando a política interna da Companhia:

**COPENOR Companhia Petroquímica do Nordeste**  
**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**Em 31 de dezembro de 2024**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>Crédito fiscal diferido</b>		
Sobre a base negativa de contribuição social	-	52
Sobre prejuízos fiscais	<b>4.858</b>	8.318
	<b>4.858</b>	8.370
Créditos fiscais diferidos reconhecidos	<b>4.858</b>	6.554
Créditos fiscais diferidos não reconhecidos considerando a política interna da Companhia	-	1.816
	<b>4.858</b>	8.370

Em relação aos créditos fiscais diferidos reconhecidos, a movimentação está a seguir indicada:

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>Saldos em 1º de janeiro</b>	<b>6.554</b>	4.757
Tributo diferido realizado no período	<b>(3.512)</b>	(2.419)
Ativo fiscal diferido constituído	<b>1.816</b>	4.216
<b>Saldos em 31 de dezembro</b>	<b>4.858</b>	6.554

(b) A Companhia constituiu Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos passivos em decorrência do registro do custo atribuído (*Deemed Cost*) conforme descrito na Nota 11 e cuja movimentação encontra-se demonstrada a seguir:

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>Saldos em 1º de janeiro</b>	<b>1.825</b>	1.875
Realização dos impostos diferidos	<b>(49)</b>	(50)
<b>Saldos em 31 de dezembro</b>	<b>1.776</b>	1.825

## **16 Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis**

### **16.1 Perdas prováveis provisionadas**

	<b>Depósitos judiciais</b>		<b>Provisão para contingências</b>	
	<b>Controladora e Consolidado</b>		<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>2024</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Tributários (a)	<b>883</b>	2.463	<b>3.201</b>	2.954
Trabalhistas/ Previdenciários (b)	<b>2.715</b>	1.703	<b>372</b>	448
	<b>3.598</b>	4.166	<b>3.573</b>	3.402

**COPENOR Companhia Petroquímica do Nordeste**  
**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**Em 31 de dezembro de 2024**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

**(a) Tributário**

A Companhia possui processos fiscais provisionados referente a Contribuições de Terceiros que discute o direito de não recolher as contribuições destinadas ao Sistema "S", incidentes sobre a folha de salários vem fazendo depósito judicial das diferenças questionadas, a fim de suspender a exigibilidade e se resguardar de uma possível contingência futura, em caso de perda da tese, que vem se mostrando enfraquecida, após voto do relator do RESP que analisa o TEMA Repetitivo 1079, entendendo pela não aplicação do limite de 20 salários-mínimos para apuração da base de cálculo dessas contribuições, estando o julgamento do STJ, aguardando modulação de efeitos, para atender às diversas situações existentes, tendo em vista o reconhecimento da tese do teto de 20 salários pelo STJ, por 13 anos.

**(b) Trabalhistas e Previdenciários**

Para os processos trabalhistas classificados pelos consultores jurídicos como perda provável, a Companhia mantém provisão conforme quadro acima e a seguir detalhe da movimentação da conta.

A movimentação da provisão para contingências está assim demonstrada:

	<b>Movimentação da provisão para contingências</b>	
	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Saldo inicial	<b>3.402</b>	3.922
Valores debitados (creditados) no resultado do exercício		
Provisões adicionais reconhecidas	<b>425</b>	525
Valores utilizados no exercício	<b>(254)</b>	(1.045)
Saldo final	<b>3.573</b>	3.402

**16.2 Perdas possíveis não provisionadas**

	<b>Perdas possíveis não provisionadas</b>	
	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Tributário e Previdenciário (a)	<b>16.186</b>	16.073
Trabalhistas (b)	<b>1.071</b>	799
Cíveis	<b>1.205</b>	1.150
	<b>18.462</b>	18.022

**(a) Tributário e Previdenciário**

As ações tributárias e previdenciárias da Companhia referem-se a autos de infração envolvendo IRPJ, CSLL, PIS, COFINS e Contribuições Previdenciárias, todas estão sendo questionadas na via administrativa ou judicial, sendo que as ações judiciais, em sua quase totalidade, se encontram garantidas por penhora, viabilizando a discussão do mérito, por meio de embargos.

**COPENOR Companhia Petroquímica do Nordeste**  
**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**Em 31 de dezembro de 2024**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

## **(b) Trabalhistas**

As ações trabalhistas e previdenciárias da Companhia referem-se a temas comumente alegados no segmento, tais como aviso prévio, décimo terceiro, horas extras, horas in itinere e diferença de férias, entre outros. Na opinião da Companhia e de seus assessores jurídicos, nenhuma das reclamações trabalhistas é individualmente relevante.

## **16.3 Ativos Contingentes**

### **Inconstitucionalidade da exigência das contribuições ao SESI, SENAI, SEBRAE, INCRA e Salário Educação, sobre a folha de salários**

A Copenor, impetrou Mandado de Segurança sobre a matéria, requerendo não apenas a suspensão dos recolhimentos, mas a restituição do que foi pago nos últimos 5 anos, senão, alternativamente, que fosse reconhecido o limite de base de cálculo de 20 salários-mínimos. A Companhia passou a realizar os depósitos judiciais dos valores das contribuições para suspensão da exigibilidade do crédito, tendo sido proferida sentença concedendo a segurança, afastando a incidência das contribuições. A Fazenda Federal apresentou recurso, sendo o processo encaminhado ao TRF da 1ª Região onde aguarda julgamento, estando suspenso por determinação do STJ, tendo em vista a uniformização de jurisprudência sobre o tema a ser firmada quando do julgamento do TEMA 1079.

A despeito da expectativa de êxito nesse processo, o STF fixou entendimento pela constitucionalidade destas contribuições, já que teriam sido recepcionadas pela EC 33/2001, conforme trânsito em julgado de decisões proferidas pelo Pleno do STF na análise dos TEMAS 325 (RE 603.624 – contribuições ao SEBRAE, ABDI e APEX) e TEMA 495 (RE 630.898 – contribuição ao INCRA), cujo posicionamento deverá ser estendido para as demais contribuições do Sistema “S”. A discussão se mantém no STJ, que vinha limitando a base do cálculo das contribuições a 20 salários-mínimos vigentes (precedente: AgInt no RESP 1.825.326/SC de 08.2020). Todavia, em voto proferido em outubro de 2023, a Relatora se posicionou contrariamente à tese do TEMA 1079, seguida por outro Ministro em voto proferido em dezembro de 2023, reduzindo consideravelmente as chances de êxito dos contribuintes. Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia estima que o valor recuperado em caso de êxito será de aproximadamente R\$ 2.016.

## **17 Patrimônio líquido**

### **17.1 Capital social**

O capital subscrito e integralizado é de R\$ 55.355, em 31 de dezembro de 2024 e 2023, está representado por 6.659.842.229 ações sem valor nominal, sendo 2.794.013.037 ordinárias, 3.618.529.033 preferenciais classe “A”, 8.960 preferenciais classe “B” e 247.291.199 preferenciais classe “C”.

As ações preferenciais das classes “A”, “B” e “C” não têm direito a voto, tendo, entretanto, os seguintes direitos: a) prioridade na distribuição de um dividendo mínimo não cumulativo de 6% (seis por cento) ao ano, calculados sobre o valor resultante da divisão da parcela do capital social correspondente a cada uma dessas classes de ações pela quantidade das ações representativas de cada classe, limitado aos lucros disponíveis para distribuição aos acionistas; b) prioridade no reembolso do capital até o seu valor patrimonial, nos casos de liquidação da Companhia; c) participação em igualdade de condições com as ações ordinárias, nos aumentos de capital decorrentes de correção monetária e da incorporação de fundos ou lucros; e d) participação, em igualdade de condições com as ações ordinárias, na distribuição de reservas disponíveis e lucros suspensos, depois de assegurado igualmente às ações ordinárias o dividendo de 6% (seis por cento) ao ano, pago às preferenciais.

**COPENOR Companhia Petroquímica do Nordeste**  
**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**Em 31 de dezembro de 2024**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

## **17.2 Reserva legal**

É constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício até o limite de 20% do valor do capital social ou quando o saldo desta reserva somado ao montante das reservas de capital atingir 30% do capital social.

## **17.3 Ajuste de avaliação patrimonial**

Os saldos decorrentes da adoção do custo atribuído são realizados com base na depreciação dos bens do ativo imobilizado da Companhia que foram objeto. Em 31 de dezembro de 2024, o montante registrado na conta de ajuste de avaliação patrimonial é de R\$ 3.450 (31 de dezembro 2023 - R\$ 3.546).

## **17.4 Dividendos**

Aos acionistas é garantido estatutariamente um dividendo mínimo obrigatório correspondente a 25% do lucro líquido ajustado.

A Administração provisionou como dividendos adicionais o valor de R\$ 18.827 a ser aprovado pela Assembleia. Ambos os pagamentos deverão ocorrer após a AGO prevista para 30/04/2025.

Os dividendos em 31 de dezembro de 2024 foram calculados como segue:

		<b>2024</b>
Lucro líquido do exercício		<b>31.754</b>
(+) Dividendos prescritos		<b>35</b>
(+) Realização custo atribuído		<b>96</b>
(-) Reserva legal		<b>(1.588)</b>
Lucro líquido ajustado		<b>30.297</b>
Dividendos mínimos obrigatórios	25%	<b>7.574</b>
Dividendos adicionais a serem aprovados pela AGO	62,14%	<b>18.827</b>
Total dividendos		<b>26.401</b>

O saldo de dividendos obrigatórios e propostos a pagar em 31 de dezembro de 2024 contempla os valores remanescentes dos exercícios de 2023, 2022 e 2021 no montante de R\$ 69, colocados à disposição dos acionistas minoritários e não pagos devido a existência de pendências cadastrais junto ao banco escriturador das ações, que somado a R\$ 7.574, referentes aos dividendos obrigatórios do exercício, compõem o saldo total de R\$ 7.643.

## **18 Plano de pensão – previdência privada**

A COPENOR - COMPANHIA PETROQUÍMICA DO NORDESTE é Patrocinadora de um plano de benefícios de Aposentadorias e Pensões, concebido na modalidade de Contribuição Definida, para os seus empregados.

O Plano CD (Plano de Contribuição Definida) com 125 (31 de dezembro de 2023 - 125) participantes ativos e assistidos é administrado pelo Icatu Fundo Multipatrocinado, entidade fechada de previdência complementar, mas de responsabilidade não solidária entre os patrocinadores.

O plano da Copenor CD, embora legalmente classificado como de Contribuição Definida, oferece os benefícios programados com a característica de poupança individual não apresentando déficit ou superávit já que o resultado dos investimentos é integralmente repassado para os participantes, mas oferece benefícios de cobertura de auxílio-doença, invalidez e pensão por morte de participante em atividade, na modalidade de renda financeira, sendo o seu custo dimensionado anualmente implicando

**COPENOR Companhia Petroquímica do Nordeste**  
**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**Em 31 de dezembro de 2024**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

na determinação do custeio. As contribuições acumuladas no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 totalizaram R\$ 1.291 (31 de dezembro de 2023 - R\$ R\$ 1.207).

Em conformidade com as regras definidas no CPC 33 (R1), aprovado através da Deliberação CVM nº 110/2022, o plano de pensão foi submetido a avaliação atuarial anual, por Atuário Independente.

## 19 Coberturas de seguros

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possui as seguintes principais apólices de seguro com terceiros:

		<b>Controladora e Consolidado</b>
	<b>Data da vigência</b>	<b>Importância Segurada</b>
Riscos nomeados	31/01/2026	240.135
Responsabilidade civil geral	04/04/2025	4.000
Responsabilidade civil de diretores, conselheiros e administradores	03/03/2025	2.000
Veículos	31/10/2025	100% FIPE por veículo + adicionais sinistros

As premissas de riscos adotadas, dadas a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

## 20 Receita operacional líquida

A receita de venda de produtos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos forem transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização.

As receitas de vendas da Companhia estão sujeitas a impostos e contribuições conforme previstos nas legislações federais, estaduais e municipais. As receitas de vendas estão deduzidas dos referidos impostos. Os créditos são apresentados dedutivamente do custo dos produtos vendidos na demonstração do resultado.

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Receita operacional bruta		
Formaldeído produzido	<b>95.738</b>	70.599
Hexametilenotetramina produzido	<b>41.485</b>	21.280
Revenda Metanol	<b>349.753</b>	283.937
	<b>486.976</b>	375.816
Impostos incidentes sobre as vendas	<b>(67.649)</b>	(52.895)
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>419.327</b>	322.921

**COPENOR Companhia Petroquímica do Nordeste**  
**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**Em 31 de dezembro de 2024**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

**21 Custo dos produtos vendidos, despesas gerais e administrativas e outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas**

	<b>Controladora e Consolidado</b>	
	<b>2024</b>	<b>2023</b>
Produtos para revenda	<b>(239.372)</b>	(195.856)
Matérias-primas, insumos e embalagens	<b>(63.833)</b>	(49.664)
Fretes e armazenagens	<b>(31.440)</b>	(25.316)
Gastos com pessoal	<b>(22.214)</b>	(21.384)
Serviços e materiais manutenção	<b>(5.393)</b>	(4.857)
Honorários	<b>(2.909)</b>	(2.737)
Depreciação e amortização	<b>(2.238)</b>	(2.675)
Participação nos Lucros	<b>(2.201)</b>	(1.841)
Demandas e meio ambiente	<b>(2.042)</b>	(1.954)
Despesas de ociosidade custo fixo (a)	<b>(1.454)</b>	(3.240)
Outros gastos fixos, gerais e de vendas	<b>(2.060)</b>	1.877
Receita com multas contratuais recebidas (b)	<b>296</b>	4.730
	<b>(374.860)</b>	<b>(302.917)</b>
Custo das vendas	<b>(319.394)</b>	(259.983)
Despesas com vendas	<b>(33.530)</b>	(27.316)
Despesas administrativas	<b>(19.641)</b>	(18.468)
Outras despesas (receitas)	<b>(2.295)</b>	2.850
	<b>(374.860)</b>	<b>(302.917)</b>

(a) **Ociosidade:** A Companhia, vem registrando seus custos fixos, inerentes ao processo produtivo que se perdem devido à ausência de produção durante as paradas programadas ou não, no resultado do exercício, alocadas no grupo de despesas operacionais.

(b) **Multas recebidas em contratos de “take or pay”:** Refere-se as receitas advindas das multas em contrato de retiradas não performado por um dos principais clientes da Companhia.

**22 Resultado financeiro**

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>2024</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2023</b>
<b>Receita financeira</b>				
Rendimento de aplicações financeiras	<b>4.641</b>	3.224	<b>4.641</b>	3.224
Juros auferidos	<b>369</b>	362	<b>369</b>	362
Outros	<b>390</b>	67	<b>390</b>	67
	<b>5.400</b>	3.653	<b>5.400</b>	3.653
<b>Despesa financeira</b>				
IOF - Imposto sobre operações financeiras	<b>(246)</b>	(256)	<b>(246)</b>	(256)
Outras	<b>(318)</b>	(243)	<b>(321)</b>	(246)
	<b>(564)</b>	(499)	<b>(567)</b>	(502)
<b>Variação cambial</b>				
Variação cambial, líquida	<b>(5.203)</b>	384	<b>(5.195)</b>	380
Resultado Termo de Moeda (NDF)	<b>1.281</b>	212	<b>1.281</b>	212
	<b>(3.922)</b>	596	<b>(3.914)</b>	592
<b>Receitas (despesas) financeiras, líquidas</b>	<b>914</b>	3.750	<b>919</b>	3.743

**COPENOR Companhia Petroquímica do Nordeste**  
**Notas explicativas às demonstrações financeiras**  
**Em 31 de dezembro de 2024**

(Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

## **23 Resultado por ação**

Demonstramos a seguir os cálculos do lucro/prejuízo básico por ação, respectivamente:

	<u>2024</u>	<u>2023</u>
Lucro atribuível aos acionistas	31.754	20.143
Quantidade de ações emitidas	<u>6.659.842.229</u>	<u>6.659.842.229</u>
Lucro básico por ação - R\$	<u>0,0048</u>	<u>0,0030</u>

\* \* \*



## DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, os Diretores Executivos da **Copenor – Companhia Petroquímica do Nordeste**, declaram que as demonstrações financeiras foram elaboradas nos termos da lei ou do estatuto social e que:

- (i) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Copenor do exercício social findo em 31 de dezembro de 2024;
- (ii) reviram, discutiram e concordam com as conclusões expressas no relatório da Forvis Mazars Auditores Independentes, relativamente às demonstrações financeiras da Copenor do exercício social findo em 31 de dezembro de 2024.

Camaçari, 25 de fevereiro de 2025.

Assinado por:  
  
93266584BB9D4A5...  
**Caio Mário Vieira Marques**  
Diretor Presidente

Assinado por:  
  
786481E4004E472...  
**Emílio Salgado Filho**

Diretor Administrativo Financeiro e de Relações com Investidores

## DECLARAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Os Conselheiros de Administração da **Copenor – Companhia Petroquímica do Nordeste**, examinaram, reviram, discutiram e concordam, quanto às Demonstrações Financeiras relativas ao exercício social de 2024, compreendendo: balanços patrimoniais, demonstrações dos resultados dos exercícios, demonstrações das mutações do patrimônio líquido e resultados abrangentes, demonstrações dos fluxos de caixa, complementadas por notas explicativas. Ante as informações prestadas pelo Contador da Companhia e considerando, ainda, o Relatório do Auditor Independente da Forvis Mazars Auditores Independentes aprovaram e concordam com os referidos documentos e propõe sua aprovação pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia.

Camaçari, 18 de março de 2025.

**Amin Alves Murad**

Presidente

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

**AMIN ALVES MURAD**  
Presidente do Conselho de Administração

**CLÁUDIO ROMEO SCHLOSSER**  
Conselheiro

**GIL BAPTISTA DA CRUZ**  
Conselheiro

**JOÃO CARLOS PEIXOTO DE CASTRO PALHARES**  
Conselheiro

---

## DIRETORIA EXECUTIVA

**CAIO MÁRIO VIEIRA MARQUES**  
Diretor Presidente

**EMÍLIO SALGADO FILHO**  
Diretor Administrativo Financeiro e de Relações com Investidores

---

## CONTROLADORIA

**EMANUEL ALBERTO NUNES DE ALMEIDA**  
Gerente Corporativo

**PAULO CÉSAR LÔBO SOUZA**  
Contador – CRC 14.556-BA